



ANAIS do 20º Congresso Nacional de Espeleologia

Brasília DF, 19-23 de julho de 1989 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 20º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/20cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

CHRYSOSTOMO, R.S.; RODRIGUES, R.. Índice de dados sobre as cavernas do Brasil. In: RASTEIRO, M.A.; SANTOS-NETO, C.J.. (orgs.) CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 20, 1989. Brasília. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.33. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais20cbe/20cbe_033-033.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br



ÍNDICE DE DADOS SOBRE AS CAVERNAS DO BRASIL

R. S. CHRYSOSTOMO.
R. RPDRIGUES.

RESUMO

O objetivo deste projeto é o de organização e manutenção de um CADASTRO NACIONAL DE CAVIDADES NATURAIS, que corresponda entre outras, às seguintes expectativas:

Participação ativa de entidades e personalidades que produzam informações científicas e ambientais de interesse espeleológico, os quais atuarão integrados ao sistema, contribuindo entre outras atribuições com o fornecimento de dados de sua autoria além de atendimentos complementares e consultorias eventualmente necessárias;

- a) Arquivamento indexado das informações disponíveis, devidamente creditadas quanto á autoria, dando-se ênfase à utilização da informática, para a edição de documentação secundária;
- b) Prestação de serviços à comunidade, atendendo-se a solicitação de dados condicionados pelo espeleólogo ou pesquisador;
- c) Contribuição efetiva para o aumento das iniciativas de pesquisa direta ou indiretamente relacionadas com as cavidades naturais brasileiras, desencadeando um contínuo "feedback" de informações e a conseqüente evolução qualitativa dos dados disponíveis;
- d) Identificação positiva e controle dos componentes do Patrimônio Espeleológico Brasileiro, possibilitando a concreta caracterização dos mesmos junto à legislação vigente e o fornecimento de subsídios para iniciativas preservacionistas eventualmente necessárias;
- e) Maleabilidade técnica e expansibilidade ilimitada, possibilitando-se eventuais modificações metodológicas ante a evolução de conceitos e/ou surgimento de novas exigências.